



MATRIZ DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

MR.25.06.03.B5D-01 - PC.25.06.03.B5D-01 - DATA: 11/06/2025

OBJETO

SERVIÇO PARA DEMOLIÇÃO DE FOSSA E SUMIDOURO EXISTENTE E CONSTRUÇÃO DE NOVA FOSSA, VISANDO CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA. NA AVENIDA JOSE ELVIDEO DE ALENCAR, BAIRRO BOA VISTA.

INTRODUÇÃO

O gerenciamento de riscos permite ações contínuas de planejamento, organização e controle dos recursos relacionados aos riscos que possam comprometer o sucesso da contratação, da execução do objeto e da gestão contratual.

O Mapa de Gerenciamento de Riscos deve conter a identificação e a análise dos principais riscos, consistindo na compreensão da natureza e determinação do nível de risco, que corresponde à combinação do impacto e de suas probabilidades que possam comprometer a efetividade da contratação, bem como o alcance dos resultados pretendidos com a solução de TIC.

Para cada risco identificado, define-se: a probabilidade de ocorrência dos eventos, os possíveis danos e impacto caso o risco ocorra, possíveis ações preventivas e de contingência (respostas aos riscos), a identificação de responsáveis pelas ações, bem como o registro e o acompanhamento das ações de tratamento dos riscos.

EXPLICATIVO DOS ÍNDICES

A avaliação da probabilidade e do impacto deverá ser analisada em uma escala de 1 a 5, conforme definida na tabela abaixo.

ESCALA DA PROBABILIDADE			ESCALA DE IMPACTO		
Descritor	Descrição	Nível	Descritor	Descrição	Nível
Muito baixa	Evento extraordinário, sem histórico de ocorrência.	1	Muito baixo	Impacto insignificante nos objetivos.	1
Baixa	Evento casual e inesperado, muito embora raro, há histórico de sua	2	Baixo	Impacto mínimo nos objetivos.	2
Média	Evento esperado, de frequência reduzida, e com histórico de ocorrência	3	Médio	Impacto mediano nos objetivos, com possibilidade de recuperação.	3
Alta	Evento usual, com histórico de ocorrência amplamente conhecido.	4	Alto	Impacto significativo nos objetivos, com possibilidade remota de	4
Muito Alta	Evento repetitivo e constante.	5	Muito Alto	Impacto máximo nos objetivos, sem possibilidade de recuperação.	5

Após o resultado do cálculo de probabilidade x impacto será obtido o nível do risco, que poderá ser classificado como baixo, médio, elevado e extremo, conforme tabela abaixo:

Tratar o risco consiste em propor ações para prevenir, transferir, mitigar ou aceitar o risco. Neste campo, deve-se descrever a ação/resposta mais adequada para o tratamento do risco identificado.

NÍVEL DE RISCO	
1 - 2	Baixo
3 - 6	Médio
8 - 12	Elevado
15 - 25	Extremo



PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTONINA DO NORTE
R. JOÃO BATISTA ARRAIS, 08 - CENTRO - CEP: 63570-000 - ANTONINA DO NORTE/CE CNPJ:
07.594.500/0001-48
Tel: - Email: licitacaoantonina@gmail.com - Site:

MATRIZ DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
MR.25.06.03.B5D-01 - PC.25.06.03.B5D-01 - DATA: 11/06/2025

RESUMO GERAL DOS RISCOS

Risco	Fase Descrição do risco	Probabilidade Impacto	P X I Nível
R-01	PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR COM CONTEÚDO INSUFICIENTE PARA ATINGIR O OBJETIVO	2. BAIXA 4. ALTO	P X I = 8 ELEVADO
R-02	PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO ELABORAÇÃO DE TERMO DE REFERÊNCIA INADEQUADO, QUE NÃO PERMITE A SELEÇÃO DA PROPOSTA MAIS VANTAJOSA	2. BAIXA 3. MÉDIO	P X I = 6 MÉDIO
R-03	PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO ESTIMATIVA INADEQUADA DO VALOR DE REFERÊNCIA DA CONTRATAÇÃO	2. BAIXA 3. MÉDIO	P X I = 6 MÉDIO
R-04	GESTÃO DE CONTRATOS NÃO OBTENÇÃO DO OBJETO CONTRATADO E DESCUMPRIMENTO, PELA CONTRATADA, DAS OBRIGAÇÕES PREVISTAS EM LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA E NO CONTRATO	2. BAIXA 3. MÉDIO	P X I = 6 MÉDIO
R-05	GESTÃO DE CONTRATOS EXECUÇÃO DO OBJETO EM DESACORDO COM O CONTRATO	2. BAIXA 4. ALTO	P X I = 8 ELEVADO
R-06	PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO LICITAÇÃO DESERTA OU FRACASADA	1. MUITO BAIXA 3. MÉDIO	P X I = 3 MÉDIO

Quantidade total de riscos: 6



PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTONINA DO NORTE
R. JOÃO BATISTA ARRAIS, 08 - CENTRO - CEP: 63570-000 - ANTONINA DO NORTE-CE CNPJ:
07.594.500/0001-48
Tel: - Email: licitacaoantonina@gmail.com - Site:

MATRIZ DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
MR.25.06.03.B5D-01 - PC.25.06.03.B5D-01 - DATA: 11/06/2025

DETALHAMENTO DOS RISCOS

R-01 - ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR COM CONTEÚDO INSUFICIENTE PARA ATINGIR O OBJETIVO			
Categoria:	PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO		
Probabilidade:	2. BAIXA	P X I:	8
Impacto:	4. ALTO	Nível:	ELEVADO
Informações das causas Falta de informações detalhadas, análises superficiais e ausência de planejamento adequado são causas comuns do risco de estudo técnico preliminar insuficiente.			
Ações preventivas 1. Realizar uma análise detalhada dos requisitos e objetivos do estudo técnico. 2. Garantir a participação de profissionais qualificados e experientes na elaboração do conteúdo. 3. Estabelecer um cronograma claro e realista para a execução do estudo técnico. 4. Realizar revisões periódicas do conteúdo para garantir sua adequação aos objetivos. 5. Utilizar ferramentas e metodologias adequadas para a coleta e análise de dados. 6. Promover a comunicação eficiente entre os envolvidos no projeto para garantir o alinhamento das informações.			
Responsável por ações preventivas: Equipe de Planejamento			
Ações de contingência 1. Revisar e complementar o estudo técnico preliminar com informações adicionais. 2. Realizar reuniões periódicas com a equipe responsável para garantir o alinhamento. 3. Contratar consultores especializados para auxiliar na elaboração do estudo técnico. 4. Estabelecer prazos e metas claras para a conclusão do estudo técnico revisado.			
Responsável por ações de contingência: Equipe de Planejamento			
R-02 - ELABORAÇÃO DE TERMO DE REFERÊNCIA INADEQUADO, QUE NÃO PERMITE A SELEÇÃO DA PROPOSTA MAIS VANTAJOSA			
Categoria:	PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO		
Probabilidade:	2. BAIXA	P X I:	6
Impacto:	3. MÉDIO	Nível:	MÉDIO
Informações das causas Falta de clareza nos requisitos, ausência de critérios de avaliação objetivos e falta de detalhamento técnico são causas do risco de elaboração de termo de referência inadequado.			
Ações preventivas 1. Realizar uma análise detalhada das necessidades e requisitos do projeto. 2. Envolvimento de profissionais especializados na elaboração do termo de referência. 3. Realizar consultas e pesquisas de mercado para identificar as melhores práticas. 4. Estabelecer critérios claros e objetivos para a seleção da proposta mais vantajosa. 5. Realizar revisões e validações do termo de referência antes de sua divulgação. 6. Capacitar a equipe responsável pela elaboração do termo de referência.			
Responsável por ações preventivas: Gerentes da Secretaria de Infraestrutura e Equipe de Planejamento			
Ações de contingência 1. Revisão do termo de referência por equipe multidisciplinar. 2. Capacitação da equipe responsável pela elaboração do termo. 3. Consulta a especialistas externos para validação do documento. 4. Realização de reuniões periódicas para acompanhamento e ajustes necessários.			
Responsável por ações de contingência: Gerentes da Secretaria de Infraestrutura e Equipe de Planejamento			



PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTONINA DO NORTE
R. JOÃO BATISTA ARRAIS, 08 - CENTRO - CEP: 63570-000 - ANTONINA DO NORTE/CE CNPJ:
07.594.500/0001-48
Tel: - Email: licitacaoantonina@gmail.com - Site:

MATRIZ DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
MR.25.06.03.B5D-01 - PC.25.06.03.B5D-01 - DATA: 11/06/2025

DETALHAMENTO DOS RISCOS

R-03 - ESTIMATIVA INADEQUADA DO VALOR DE REFERÊNCIA DA CONTRATAÇÃO			
Categoria:	PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO		
Probabilidade:	2. BAIXA	P X I:	6
Impacto:	3. MÉDIO	Nível:	MÉDIO
Informações das causas A estimativa inadequada do valor de referência da contratação pode ocorrer devido à falta de informações precisas, análise insuficiente dos custos envolvidos e pressão para reduzir os custos.			
Ações preventivas 1. Realizar uma análise detalhada do escopo do projeto. 2. Consultar especialistas para obter estimativas precisas. 3. Utilizar ferramentas de gestão de projetos para auxiliar no cálculo. 4. Realizar pesquisas de mercado para comparar valores de referência. 5. Estabelecer um processo de revisão e validação das estimativas. 6. Manter um registro atualizado de todas as informações relacionadas ao valor de referência.			
Responsável por ações preventivas: Setor de Engenharia			
Ações de contingência 1. Realizar uma análise detalhada dos custos envolvidos no projeto. 2. Consultar especialistas para auxiliar na definição do valor de referência. 3. Estabelecer um plano de contingência para lidar com possíveis variações nos custos. 4. Monitorar constantemente o orçamento e ajustar as estimativas conforme necessário.			
Responsável por ações de contingência: Setor de Engenharia			
R-04 - NÃO OBTENÇÃO DO OBJETO CONTRATADO E DESCUMPRIMENTO, PELA CONTRATADA, DAS OBRIGAÇÕES PREVISTAS EM LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA E NO CONTRATO			
Categoria:	GESTÃO DE CONTRATOS		
Probabilidade:	2. BAIXA	P X I:	6
Impacto:	3. MÉDIO	Nível:	MÉDIO
Informações das causas As causas do risco de não obtenção do objeto contratado e descumprimento das obrigações pela contratada podem incluir falta de capacidade técnica, financeira ou má-fé da empresa contratada.			
Ações preventivas 1. Realizar uma análise detalhada da contratada antes da assinatura do contrato. 2. Incluir cláusulas específicas no contrato que estabeleçam as obrigações da contratada. 3. Monitorar constantemente o cumprimento das obrigações pela contratada. 4. Realizar auditorias periódicas para verificar o cumprimento da legislação específica. 5. Estabelecer penalidades claras em caso de descumprimento das obrigações. 6. Manter uma comunicação eficiente com a contratada para garantir o cumprimento do contrato.			
Responsável por ações preventivas: Gestores da Secretaria de Infraestrutura, Equipe de Planejamento, Setor de Engenharia setor de licitação			
Ações de contingência 1. Realizar monitoramento constante da contratada. 2. Estabelecer penalidades contratuais para descumprimento. 3. Manter comunicação eficiente com a contratada. 4. Ter um plano de ação para substituição da contratada em caso de necessidade.			
Responsável por ações de contingência: Gestores da Secretaria de Infraestrutura, Equipe de Planejamento, Setor de Engenharia setor de licitação			



PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTONINA DO NORTE
R. JOÃO BATISTA ARRAIS, 08 - CENTRO - CEP: 63570-000 - ANTONINA DO NORTE-CE CNPJ:
07.594.500/0001-48
Tel: - Email: licitacaoantonina@gmail.com - Site:

MATRIZ DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
MR.25.06.03.B5D-01 - PC.25.06.03.B5D-01 - DATA: 11/06/2025

DETALHAMENTO DOS RISCOS

R-05 - EXECUÇÃO DO OBJETO EM DESACORDO COM O CONTRATO			
Categoria:	GESTÃO DE CONTRATOS		
Probabilidade:	2. BAIXA	P X I:	8
Impacto:	4. ALTO	Nível:	ELEVADO
Informações das causas O risco de execução do objeto em desacordo com o contrato pode ocorrer devido a falta de comunicação, má interpretação das cláusulas contratuais ou falhas na gestão do projeto.			
Ações preventivas 1. Definir claramente as especificações do objeto a ser executado. 2. Realizar reuniões periódicas para alinhar expectativas e garantir entendimento mútuo. 3. Estabelecer um cronograma detalhado com prazos e responsabilidades. 4. Incluir cláusulas contratuais que estabeleçam penalidades em caso de descumprimento. 5. Realizar monitoramento constante do andamento do projeto. 6. Manter comunicação aberta e transparente entre as partes envolvidas.			
Responsável por ações preventivas: Gestor da Secretaria e Fiscal do Contrato			
Ações de contingência 1. Estabelecer cláusulas claras e detalhadas no contrato. 2. Realizar monitoramento constante da execução do objeto. 3. Manter comunicação eficiente entre as partes envolvidas. 4. Estabelecer penalidades em caso de descumprimento do contrato.			
Responsável por ações de contingência: Gestor da Secretaria e Fiscal do Contrato			

R-06 - LICITAÇÃO DESERTA OU FRACASADA			
Categoria:	PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO		
Probabilidade:	1. MUITO BAIXA	P X I:	3
Impacto:	3. MÉDIO	Nível:	MÉDIO
Informações das causas A licitação pode ficar deserta ou fracassada devido à falta de interessados, exigências muito rígidas ou falta de planejamento adequado.			
Ações preventivas 1. Realizar um estudo de mercado para verificar a viabilidade da licitação. 2. Divulgar amplamente o edital de licitação para atrair mais interessados. 3. Estabelecer critérios claros e objetivos para a seleção dos participantes. 4. Realizar reuniões de esclarecimento para tirar dúvidas dos interessados. 5. Estabelecer um cronograma realista para a realização da licitação. 6. Monitorar constantemente o processo de licitação para identificar possíveis problemas e agir rapidamente.			
Responsável por ações preventivas: Gestor da Secretaria			
Ações de contingência 1. Realizar pesquisa de mercado para identificar possíveis interessados. 2. Divulgar amplamente o edital de licitação em diferentes meios de comunicação. 3. Estabelecer um plano de comunicação eficaz com potenciais licitantes. 4. Realizar reuniões de esclarecimento e capacitação para interessados.			
Responsável por ações de contingência: Gestor da Secretaria			

Antonina do Norte-CE, 11 de Junho de 2025.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTONINA DO NORTE
R. JOÃO BATISTA ARRAIS, 08 - CENTRO - CEP: 63570-000 - ANTONINA DO NORTE/CE CNPJ:
07.594.500/0001-48
Tel: - Email: licitacaoantonina@gmail.com - Site:

MATRIZ DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
MR.25.06.03.B5D-01 - PC.25.06.03.B5D-01 - DATA: 11/06/2025

DETALHAMENTO DOS RISCOS

RESPONSÁVEIS:

Giselly Sampaio Mota
GISELLY SAMPAIO MOTA
Presidente da Equipe de Planejamento da Contratação
Portaria 027/2025

Paulo Silveira da Mota
PAULO SILVEIRA DA MOTA
Membro da Equipe de Planejamento da Contratação
Portaria 027/2025

Maria Socorro da Silva
MARIA SOCORRO DA SILVA
Membro da Equipe de Planejamento da Contratação
Portaria 027/2025

APROVADO POR:

Francisco Fagner de Sousa
Francisco Fagner de Sousa
Ordenador de Despesa